



Programa
de Pós-Graduação
em Saúde Pública



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Rua Professor Costa Mendes, 1608 – 5º andar (Bloco Didático), Rodolfo Teófilo –
Fortaleza, Ceará. Telefone: +55 85 3366-8045 –
E-mail: ppgsp@ufc.br

EDITAL N° 04/2023
PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE
PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MESTRADO E DOUTORADO – Turma 2024.1

ESPELHO COM AS REFERÊNCIAS PARA RESPOSTAS DA PROVA ESCRITA – ETAPA 1
DOUTORADO ÁREA 1

Questão 1. Considere os seguintes “excertos”:

Excerto 1

(...) “O que instigou a escolha do tema para este trabalho foi a percepção de que a Saúde Coletiva pode, em um primeiro contato, parecer bastante múltipla e fragmentada, tanto do ponto de vista teórico quanto do prático. Pretendendo, então, conhecê-la melhor, foi realizado um estudo a partir da produção em Saúde Coletiva na tentativa de buscar respostas para as questões: O que caracteriza e define a Saúde Coletiva? O que a distingue de outros campos de conhecimento e intervenção? (...)”

Excerto 2

(...) “Repensar a saúde coletiva, aproveitando-se da história e da tradição da saúde pública. Entendê-la tanto como um campo científico quanto como um movimento ideológico em aberto (...). Um movimento que, sem dúvida, no Brasil, contribuiu decisivamente para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e para enriquecer a compreensão sobre os determinantes do processo saúde e doença. (...)”

Questão: Desenvolva de forma articulada as perguntas / ideias chave colocadas pelos autores nos excertos acima transcritos

ESPELHO REFERENTE À QUESTÃO 1:

Espera-se que o (a) candidato (a) aborde elementos relacionados à origem e constituição do campo da Saúde Coletiva, considerando os movimentos da medicina preventiva, medicina comunitária e medicina social. Também é possível argumentar sobre as influências mútuas entre o desenvolvimento de um projeto de campo de conhecimento eo processo de democratização do país, tendo a Reforma Sanitária Brasileira enquanto um projeto.

Sobre as características e especificidades da saúde coletiva, pode-se apontar:

- Fundamenta-se na interdisciplinaridade como possibilitadora de um conhecimento ampliado de saúde e na multiprofissionalidade como forma de enfrentar a diversidade interna ao saber/fazer das práticas sanitárias.
- Possui tensões epistemológicas internas que favorecem a impossibilidade de uma teoria unificadora que explique o conjunto dos objetos de estudo.
- Possui composição heterogênea, tanto institucional quanto profissional, dos autores da Saúde Coletiva, cujas pesquisas abarcam disciplinas diversas, como a Epidemiologia, as Ciências Sociais e Humanas, a Filosofia, ou a Administração.
- É composta por três grupos disciplinares: a epidemiologia; as ciências sociais em saúde; e a política, planejamento e administração em saúde.
- Resgata a dimensão social no processo saúde-doença, ultrapassando a lógica biomédica.
- Está articulada à estrutura da sociedade por meio de suas instâncias econômica e político-ideológica, possuindo, portanto, uma historicidade.
- Articular-se com uma dimensão mais prática dos serviços de saúde, por vezes confundindo-se com essa dimensão de corte político-administrativo
- Contribui com o estudo do fenômeno saúde/doença em populações enquanto processo social;
- Investiga a produção e distribuição das doenças na sociedade como processos de produção e reprodução social;
- Analisa as práticas de saúde (processo de trabalho) na sua articulação com as demais práticas sociais;
- Procura compreender as formas com que a sociedade identifica suas necessidades e problemas de saúde, busca sua explicação e se organiza para enfrentá-los

O(a) candidato(a) também pode explorar as ideias de Campos (2000). Para ele, o núcleo da Saúde Coletiva se constituiria no “apoio aos sistemas de saúde, à elaboração de políticas, e à construção de modelos”; na “produção de explicações para os processos saúde/enfermidade/intervenção”; e, talvez seu traço mais específico, na “produção de práticas de promoção e de prevenção de doenças” (Campos, 2000, p. 225). A inserção da Saúde Coletiva no campo da saúde pode ser entendida em dois planos: no horizontal e no vertical. No plano horizontal, os saberes e práticas oriundos da Saúde Coletiva comporiam parte dos saberes e práticas de outras categorias e atores sociais. Assim, todas as profissões de saúde, em alguma medida, deveriam incorporar em sua formação e em sua prática elementos da Saúde Coletiva. No plano vertical, a Saúde Coletiva consistiria em uma área específica de intervenção.

Questão 2. A Vigilância Epidemiológica da Bahia emitiu um alerta sobre o surto de transmissão oral da doença de Chagas após a confirmação de cinco casos e uma morte no primeiro semestre. Causada pelo parasita chamado *Trypanosoma cruzi*, a doença é tradicionalmente conhecida por ser transmitida por meio da picada do inseto barbeiro. O caso aconteceu em Serrolândia, no Centro-Norte baiano, no primeiro semestre de 2023, e foi considerado pelas autoridades de saúde como um surto de transmissão oral da doença. Ao todo, cinco pessoas de uma comunidade foram infectadas. Entre elas, uma adolescente morreu.

De acordo com o relato acima, qual o tipo de estudo epidemiológico deve ser utilizado para investigar o surto em questão? Fale sobre as vantagens e limitações destes estudos, destacando como eles contribuem para a pesquisa epidemiológica e quais os principais desafios a serem considerados ao interpretar seus resultados.

ESPELHO REFERENTE À QUESTÃO 2:

Considerando que o desenho epidemiológico de tipo analítico empregado na investigação de uma situação de surto é o estudo caso-controle, os (as) candidatos (as) podem citar e considerar vantagens e limitações desse tipo de estudo, dentre elas:

Vantagens:

Baixo custo;

Investigação de vários possíveis fatores de risco;

Útil para o estudo de doenças raras;

Tamanho amostral menor que o necessário para estudos de coorte;

Relativamente rápido.

Limitações:

Suscetível a viés de seleção (erro sistemático quando a seleção de elementos da população não é feita de forma aleatória ou representativa);

Suscetível a viés de informação (quando os dados coletados ou as informações disponíveis são distorcidos, imprecisos, incompletos ou enviesados de alguma forma, levando a conclusões incorretas ou tendenciosas);

Dificuldade em assegurar a sequência de eventos;

Inadequado para exposições raras;

Não permite a identificação de incidência de doenças.

Questão 3. Um estudo sobre a prevalência do diabetes de base populacional foi realizado em Pelotas/RS, no ano 2000. Explique a importância do protocolo de pesquisa, destacando os principais elementos que devem ser incluídos e como eles contribuem para a qualidade e validade do estudo, de acordo com o estudo epidemiológico realizado.

ESPELHO REFERENTE À QUESTÃO 3:

O protocolo de pesquisa deve indicar a justificativa do estudo, o estágio em que se encontra o conhecimento atual sobre o tema a ser investigado e a sua importância para a saúde pública. Além disso, é importante incluir os objetivos no protocolo, explicitando os indicadores quantitativos que

expressarão os resultados principais e a época de referência de coleta dos dados. Os objetivos específicos devem ser utilizados para representa subconjuntos ou agrupamentos da população.

Além disso, o protocolo deverá conter uma descrição dos métodos propostos para alcançar os objetivos e testar as hipóteses apresentadas. Devem ser apresentados os instrumentos de coleta, os critérios de classificação e diagnóstico, o registro e armazenamento de informações, a forma de selecionar os indivíduos que comporão a amostra, como será o treinamento dos pesquisadores de campo, como será o controle de qualidade da coleta dedados, e os procedimentos de análise quantitativa dos dados.

De forma imprescindível, deve ser justificado o tamanho da amostra.

O protocolo deve demonstrar a possibilidade de realização do estudo no cronograma e orçamento apresentados. Por fim, o protocolo deverá se submeter às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.